

REVISTA DA FACULDADE DE LETRAS

TÔMO VIII — 2.ª SÉRIE

N.ºs 1 E 2



UNIVERSIDADE DE LISBOA

1 9 4 2

ÍNDICE SUMÁRIO DO TÔMO VIII

Homenagem a professores falecidos :

	Pág.
RODRIGO DE SÁ NOGUEIRA, <i>Prof. Doutor José Joaquim Nunes</i> . . .	3
HERNANI CIDADE, <i>Prof. Doutor José Maria Rodrigues</i>	6
HERNANI CIDADE, <i>Prof. Doutor David Lopes</i>	12
N. DA R., <i>Prof. Doutor José Leite de Vasconcelos</i>	17

Estudos doutrinários :

LUÍS SCHWALBACH, <i>Imprecisão de algumas expressões geográficas</i> .	18
HERNANI CIDADE, <i>Antero de Quental — Poeta</i>	24
OLIVEIRA BOLEO, <i>Uma página de História Inglesa do século XVIII</i>	45
MATOS ROMÃO, <i>Alguns aspectos dos Estudos Filosóficos da Faculdade de Letras de Lisboa</i>	55
VITORINO DE MAGALHÃIS GODINHO, <i>A Historiografia Contemporânea — Orientação e Problemas</i>	71
HARRI MEIER, <i>A honra no drama românico da Renascença</i> . . .	115

Ensaaios e Notas

VITORINO MAGALHÃIS GODINHO, <i>Acêrca de alguns passos do Esmeraldo</i>	133
---	-----

Vida da Faculdade :

Homenagem ao Prof. Dr. José Leite de Vasconcelos :	
Discurso do Prof. Dr. Oliveira Guimarães, Director da Faculdade	138
Discurso do Prof. Dr. Hernani Cidade	146
Discurso do Prof. Dr. Manuel Heleno	155
À beira da última sepultura — Palavras pronunciadas pelo Prof. Dr. Oliveira Guimarães, director da Faculdade, no entêrro do Prof. Dr. David Lopes	162
FERREIRA DE ALMEIDA, <i>Actividade Cultural da Faculdade</i>	164

Bibliografia :

DAVID LOPES, <i>Les Portugais au Maroc ; O Cid Português ; Textos em Aljâmia Portuguesa</i> (Joaquim Figanier), pág. 171 — <i>THEATRO CAMONEANO: I — Enfatrões</i> . Prefácio e notas de Vieira de Almeida
--

ACTIVIDADE CULTURAL DA FACULDADE

Em 1941 e 1942 houve nesta Faculdade uma notável série de conferências. Abertas a todo o público, indicam o louvável cuidado de tornar acessíveis a compreensão e a amplitude de certos temas a quaisquer pessoas que por êles possam sentir interesse. A pobreza das nossas instalações não é muito favorável, mas a competência dos conferencistas atraíu bastantes vezes um auditório numeroso e representativo.

Alguns dos mais categorizados nomes universitários da Espanha, da França, da Inglaterra, e da Itália, aqui foram escutados.

Ao Instituto para a Alta Cultura e ao Director desta Faculdade se deve a iniciativa da realização destes trabalhos de extensão cultural, tão louváveis e dignos de continuação.

Eis a indicação sumária das conferências:

O Prof. Augustin Fliche, da Universidade de Mompilher e grande autoridade dos estudos medievais, falou sôbre «Le palais pontifical d'Avignon et la cour d'Avignon au xiv siècle.»

A 22 de Janeiro de 1941, o Prof. Paul Hazard, cujas trabalhos literários são conhecidíssimos, autor de um livro notável sôbre a Crise da consciência europeia, tratou de «Problèmes d'histoire littéraire.»

A 28 de Fevereiro de 1941, com a assistência do Embaixador de Espanha, inaugurou-se o Leitorado de Espanha, na Faculdade. Não é preciso marcar a significação fundamental que tem para as duas nações da Península o contacto mais vivo e profundo dos seus estabelecimentos de ensino superior para uma melhor compreensão das suas culturas. O director do Instituto Espanhol, Dr. Eugenio Montez, fez uma brilhante lição.

O Dr. José Maria Cossio, inaugurou a série de conferências promovidas pelo Instituto Espanhol, sob o patrocínio do Instituto para a Alta Cultura.

A figura de Menendez y Pelayo, mestre dos Estudos de história literária, foi desenhada com segurança (19 de Março de 1941).

O latinista da Universidade de Oxford, Prof. Higham, a 24 de Abril, expôs a «Influência da cultura latina na educação; reflexões sobre a versão dos clássicos latinos». Abordou um problema muito discutido: o da formação clássica como valor educativo.

Ao Padre Breuil, sábio arqueólogo de fama internacional e grande autoridade nos estudos da Época Paleolítica, se deve um elegante resumo sobre «Les peintures rupestres de la Péninsule Ibérique».

O Instituto Francês tomou a iniciativa desta conferência (9 de Maio de 1941). Depois, durante o ano lectivo de 1941-42, e a convite da Faculdade, por intermédio do Instituto para a Alta Cultura, realizou uma série notável de prelecções sobre Pre-história, em que fez uma actualização de métodos e problemas, de alto valor.

O professor da Universidade de Madrid, Dr. Dámaso Alonso, veio falar de «Garcilaso y su Musa Portuguesa». Um dos poetas maiores do século XVI espanhol tratado por um dos melhores e mais seguros professores de literatura (10 de Maio).

O director da Casa Velasquez, Prof. Maurice Legendre, tratou do estabelecimento que dirige: «La Casa Velasquez, foyer d'humanisme chrétien». A obra realizada e os intuitos que a animam foram indicados com clareza (27 de Maio).

O director do Instituto de cultura italiana, Dr. Gino Saviotti, traçou as linhas gerais do pensamento de um grande poeta: «La poesie di Giosue Carducci» (28 de Maio). O sistema de verificação, a atitude sábia e apaixonada de Carducci foram evocados.

O Curso de Férias de 1941, pobremente dotado e de frequência diminuta devido à Guerra, teve o seguinte programa:

- I) Curso de iniciação de lingua portuguesa, para estrangeiros — regido pelo Prof. Abreu Figanier.
- II) Curso complementar de português para estrangeiros, pelo Prof. Abreu Figanier.
- III) Curso prático de literatura, comentário de textos, pelo Prof. Dr. Vitorino Nemésio.
- IV) Curso de literatura, pelo Prof. Dr. Vitorino Nemésio.
- V) Curso de filologia portuguesa, pelo Prof. Sá Nogueira.

O Prof. Dr. Schwalbach fêz também uma conferência.

A 21 de Novembro, o Dr. Ricardo Ibarrola, director do Instituto Psicotécnico Nacional de Madrid, trouxe ao nosso conhecimento um escritor que previra há muito a necessidade de estudos psicotécnicos: «Precursores da psicotecnia: Huarte de S. Juan».

O Dr. Gino Saviotti esboçou as directrizes da poesia romântica italiana: «La poesia romantica in Italia» (26 de Novembro de 1941).

«Lope de Vega e o teatro espanhol» foram evocados pelo Catedrático da Universidade de Madrid, Dr. Joaquim Entrambasaguas y Peña. Lição fluente de um professor que se dedicou inteiramente aos estudos literários e conhece admiravelmente a figura e a obra de Lope.

Em 1942, as conferências continuaram com o mesmo êxito:

O diplomata Sr. Léon Litwinski, pronunciou uma série de conferências nos dias 19 e 26 de Fevereiro, 5 e 12 de Março sobre «L'affabilité et les sentiments connexes», «La psychologie de l'ingratitude», «N'est point paresseux qui veut», «L'entêtement, la bouderie, l'esprit de contradiction», etc., em que abordou temas de psicologia colectiva.

A Associação Académica da Faculdade de Letras promoveu várias sessões culturais em que falaram professores e alunos desta casa. O aluno Joel Serrão fez uma comunicação sobre «A nova humanidade da poesia nova». Foram recitados poemas de alguns nomes mais representativos da actual poesia portuguesa (7 de Março).

O Prof. António José Saraiva indicou o papel do latim na educação: «O latim na Escola Nova» (14 de Março).

Em 21 de Março foi o Prof. Adolfo d'Oliveira Cabral que advogou a necessidade dos estudos de línguas na sua exposição sobre «O Homem, a Língua e o Mundo».

Com uma análise crítica sobre «Historiografia Contemporânea» fez uma comunicação notável o Prof. Vitorino Godinho.

A fechar o ciclo destas sessões, o sr. Prof. Dr. Vieira de Almeida disse algumas palavras de introdução a um recital dos «Amores do Poeta», de Heine. As poesias, que foram cantadas por D. Beatriz Viseu Pinheiro, acompanhada ao piano por D. Regina Cascais, tinham sido traduzidas pelo mesmo ilustre professor com uma mestria notável e um domínio absoluto da forma poética adaptada à expressão musical.

A 25 de Março o Prof. Albert Cherel, apresentou um panorama da literatura francesa do século XVII: «L'art et la morale chez les classiques français du XVII^e siècle», estudo em que as concepções estéticas aparecem relacionadas com os problemas morais dos homens desse século, na sua oposição ou na sua concordância. O mesmo professor realizou também algumas lições aos Cursos de Literatura Francesa.

Mas a mais notável obra que esta Faculdade realizou, pela projecção e êxito que obteve, foi a das conferências de extensão universitária que, com o apoio do Instituto para a Alta Cultura, se realizaram nos salões do Automóvel Club, amavelmente cedidos, do dia 16 de Abril até 4 de Junho.

Constou o seu programa de conferências de cultura portuguesa e de lições de literatura nacional. Professores de Lisboa, Pôrto e Coimbra vieram pronunciar as primeiras. Das lições de literatura se encarregou o Prof. Dr. Vitorino Nemésio. Do brilho que tiveram as exposições feitas deu conta a imprensa periódica. Os trabalhos, que indicamos a seguir, serão oportunamente publicados, como exige o seu valor.

CONFERÊNCIAS
PELOS PROFESSORES

Reinaldo dos Santos: O significado da Pintura Portuguesa no Séc. xvii

Hernani Cidade: «Os Lusíadas» e os Poemas do Renascimento

Vieira de Almeida: Dispersão do Pensamento Filosófico Português

Délio Nobre Santos: O Valor Estético da Poesia na Literatura Portuguesa Moderna

Paulo Quintela: O Problema da Unidade de Conceção das «Barcas» de Gil Vicente

Orlando Ribeiro: A Terra, a Gente e as Origens da Nacionalidade

Joaquim de Carvalho: O Pensamento Português da Idade Média e do Renascimento

Aarão de Lacerda: Arquitectura Portuguesa.

A par destas conferências, realizou o Prof. Dr. Vitorino Nemésio, as seguintes lições semanais:

Poesia e Morte (No Centenário de Antero)

Cantigas de Amigo e de Amor

A Poesia do Êrmo (Fr. Agostinho da Cruz)

Bocage

O Diálogo de Garrett-Herculano

O problema do Romance em Camilo, Júlio Denis e Eça

Os Destinos da Poesia desde Gomes Leal.

Durante este período o Prof. Guillemín, da Universidade de Bordéus, traçou um magistral escôrço biográfico e psicológico de Flaubert. Foi das mais notáveis conferências que na Faculdade se fizeram.

A 7 de Maio, acompanhando as comemorações da Semana das Colónias, o Prof. Santa Rita apresentou uma comunicação sôbre o Ultramar Português.

A 18 de Maio realizou-se uma sessão de homenagem à memória do grande sábio Prof. Doutor José Leite de Vasconcelos, na Faculdade de Medicina de Lisboa. Usaram da palavra os Profs. Drs. Oliveira Guimarães, Hernani Cidade, Manuel Heleno (da Universidade de Lisboa) e Orlando Ribeiro (da Universidade de Coimbra).

A vida e a obra dêsse notável mestre foram evocadas como consta do presente volume.

Em Junho foi realizada pelo Prof. Harri Meier, lusófilo ilustre, a conferência que neste volume se publica.

Finalmente, em 24 de Outubro, o professor de filologia clássica da Universidade de Bucarest, Dr. H. Herescu, falou de «A Poesia e a Política no tempo de Augusto». Por esta conferência, coroada do melhor êxito, se inauguraram na Faculdade de Letras as relações com o único país de língua e cultura latina que ainda nos não tinha enviado os seus representantes.

O Curso de Férias de 1942 ressentiu-se do estado anormal em que vivemos, devido às perturbações trazidas pela guerra, e a outras causas que não é à Faculdade que cumpre remover. Foi porisso bastante reduzido, relativamente aos anos anteriores, o número de inscrições, e muito mais modesto o programa realizado, que se resumiu no seguinte :

I — Curso de iniciação de língua portuguesa, pelo Prof. Abreu Figanier.

II — Curso de Filologia Portuguesa, pelo Prof. Sá Nogueira.

III — Curso de literatura portuguesa, pelo Prof. Dr. Vieira de Almeida.

IV — Curso de história de Portugal, pelo Prof. Dr. Mário de Albuquerque.

FERREIRA DE ALMEIDA